



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ADESÃO À POLÍTICA NACIONAL DE CIDADES INTELIGENTES(PNCI) E A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE MOBILIDADE INTELIGENTE SUSTENTÁVEL PARA CIDADES DO FUTURO ¹

Bibiana Raissa Lenhardt ², Bruno dos Santos Machado ³, Leticia Suelin Seidel ⁴, Priscila da Rocha ⁵, Patricia Luiza Schuh ⁶, Sandra Regina Albarello ⁷.

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí vinculado a disciplina de Projeto Integrador do curso de Administração e Ciências Contábeis.

² Bibiana Raissa Lenhardt - Estudante do curso de Ciências Contábeis.

³ Bruno dos Santos Machado - Estudante do curso de Administração.

⁴ Leticia Suelin Seidel - Estudante do curso de Ciências Contábeis.

⁵ Priscila da Rocha - Estudante do curso de Administração.

Introdução e Objetivos: Este estudo analisa os desafios da mobilidade urbana, intensificados pela urbanização acelerada e pelo aumento da frota de veículos, que resultam em congestionamentos, má gestão do tráfego e ineficiência no transporte público. Conforme Nardone (2024), a mobilidade urbana deve ser considerada um direito de todos, sendo a tecnologia um instrumento fundamental para tornar as cidades mais inclusivas e sustentáveis. Assim, propõe-se o desenvolvimento de soluções alinhadas à Política Nacional de Cidades Inteligentes (PNCI) e ao ODS 11 da Agenda 2030 da ONU, com foco na integração de inteligência artificial, dados em tempo real e modais sustentáveis, visando reduzir emissões de poluentes, melhorar o transporte público e promover a fluidez urbana. **Metodologia:** A pesquisa é aplicada, com abordagem qualitativa e exploratória, baseada em levantamento bibliográfico, análise documental e dados secundários sobre mobilidade urbana no município. Realizou-se um diagnóstico dos principais problemas relacionados ao tráfego, ao transporte público e aos impactos ambientais, além da simulação de cenários e elaboração de diretrizes para políticas públicas sustentáveis e inteligentes. **Resultados e Discussão:** A análise revelou problemas estruturais significativos, como congestionamentos frequentes, transporte público ineficiente e ausência de tecnologias para monitoramento em tempo real. A adoção de tecnologias como inteligência artificial, sensores e dados em tempo real demonstra potencial para reduzir em até 30% as emissões de CO₂, além de melhorar a fluidez do tráfego e a eficiência do transporte urbano. **Conclusão:** Frente aos desafios gerados pelo crescimento urbano e pelo aumento do número de veículos, é fundamental investir em soluções inovadoras que promovam uma mobilidade urbana mais eficiente, sustentável e inclusiva. O uso de tecnologias emergentes no planejamento urbano, em consonância com a PNCI e as diretrizes do ODS 11, oferece apoio aos gestores públicos na busca por cidades mais conectadas e sustentáveis. Tais iniciativas podem contribuir para reduzir emissões, melhorar o transporte público e elevar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Mobilidade urbana. Cidades inteligentes. Sustentabilidade. Transporte Público. Inteligência Artificial.